

SURGÊNCIA DO MOVIMENTO DA FRATERNIDADE

RELATO: Jair Soares – 1949

GRUPO DA FRATERNIDADE DA ORGANIZAÇÃO, TRABALHO e FINALIDADE

O Grupo da Fraternidade “Irmã Scheilla” foi constituído com o fim de amparar os necessitados, tanto espiritual como materialmente.

Para maior estabilidade da referida organização, será criada uma diretoria material a qual, mudando a cada mês, facilitará a todos os membros de lidarem diretamente com os problemas apresentados, carreando-lhes entre esforço e caridade praticados, grande experiência para o serviço edificante.

Conquanto a diretoria mude mensalmente, serão entregues serviços a todos os membros do Grupo, de acordo com as possibilidades de cada, sem prejudicar-lhes de modo algum a sequência delimitada a seus trabalhos materiais da vida cotidiana.

Como já disse, a finalidade do Grupo se enquadrará nos serviços aos necessitados, socorro este, porém, empregado de acordo com a boa vontade e moral daqueles que pedem auxílio.

Todos os membros do Grupo poderão apresentar seus necessitados, os quais serão atendidos sob ordem numérica, cabendo ainda à diretoria espiritual indicar seus necessitados, trazendo mesmo, com o fim de materializarem-se, aqueles desencarnados que se encontram em apego e sofrimentos causados por fatos materiais.

DIRETORIA

O Grupo da Fraternidade manterá, na parte espiritual, como Diretoria a Irmã Scheilla e como auxiliares todos os demais colaboradores da Colônia Nosso Lar.

No primeiro mês, foram escolhidos os seguintes como membros da diretoria material:

Diretor – Jair Soares

Secretário – Dante Labbaté

Chefe Socorrista: Dr. César Burnier Pessoa de Melo

Socorristas: Atílio Pena, Marcio Cattony, João Gonçalves, Laura Soares Gonçalves e Jair Soares.

Sendo também entregue a todos tarefas de assistência, formação de ambientes, ensino evangélico, doutrinações, etc.

Data da Fundação 16/10/1949.

MATERIALIZAÇÕES LUMINOSAS E TRATAMENTO ESPIRITUAL EM BELO HORIZONTE

Relato de algumas delas durante o ano de 1949, conforme atas elaboradas pelo confrade
Jair Soares.

A data de 02/07/1949 tornou-se muito grata a nós que nos reuníamos buscando o convívio com a Espiritualidade. É que, na noite desse dia, fomos agraciados com o primeiro trabalho fotográfico realizado diretamente pelo Espírito, sem qualquer intervenção de mãos encarnadas. O médium era o nosso Fábio Machado. A respeito dessa fotografia houve um incidente que a valorizou mais. Um dos nossos companheiros, por acaso, recebe em suas mãos um opúsculo de autoria do irmão Ismael Gomes Braga, e no qual estampava-se uma fotografia idêntica à acima assinalada. Ficamos vivendo a dúvida do ser ou não ser, já que a mesma tinha sido revelada por um médico amigo do médium... Nesse clima de dúvida, preparando-nos para uma consulta por intermédio do médium Francisco Cândido Xavier, residente em Pedro Leopoldo, realizou-se nova reunião, e nessa, uma segunda foto. Decidiu-se, que a revelação fosse feita no próprio Grupo, quando se montou uma câmara reveladora. Para nossa surpresa, repetiu-se a mesma fotografia... Foi, então, que a Direção Espiritual se pronunciou, dizendo que aquela primeira foto foi uma homenagem ao trabalho pioneiro realizado na cidade de Edinburgo, Escócia, há cerca de 30 anos atrás, (cálculo de 1949), e que a sua repetição foi para confirmar que estava tudo certo.

Quem estiver interessado poderá ver ambas as fotografias na vitrine de exposição na sede do Grupo da Fraternidade Irmã Ló.

(Da brochura intitulada: “**Movimento da Fraternidade – voltando às origens**”, que trouxe mensagens espirituais para o MOFRA, do período de 1949 a 1992) – cópia da original, com ligeiras correções para a atual gramática da Língua Portuguesa.